

**A CAPES e as mudanças na Avaliação  
Quadrienal (2017 – 2020): cenário  
político e preparação dos nossos  
programas para as possíveis mudanças no  
processo de avaliação**

**Bernardo Lessa Horta**

Fortaleza novembro de 2018

# Organização da CAPES

- Capes: 49 áreas/9 grandes áreas
  - 3 Colégios (cada Colégio com 3 grandes áreas):
    - ✓ **Colégio de Ciências da Vida**
    - ✓ Colégio de Ciências Exatas, Tecnológicas e Multidisciplinar
    - ✓ Colégio das Humanidades

# Organização da CAPES

- Colégio de Ciências da Vida (17 áreas)

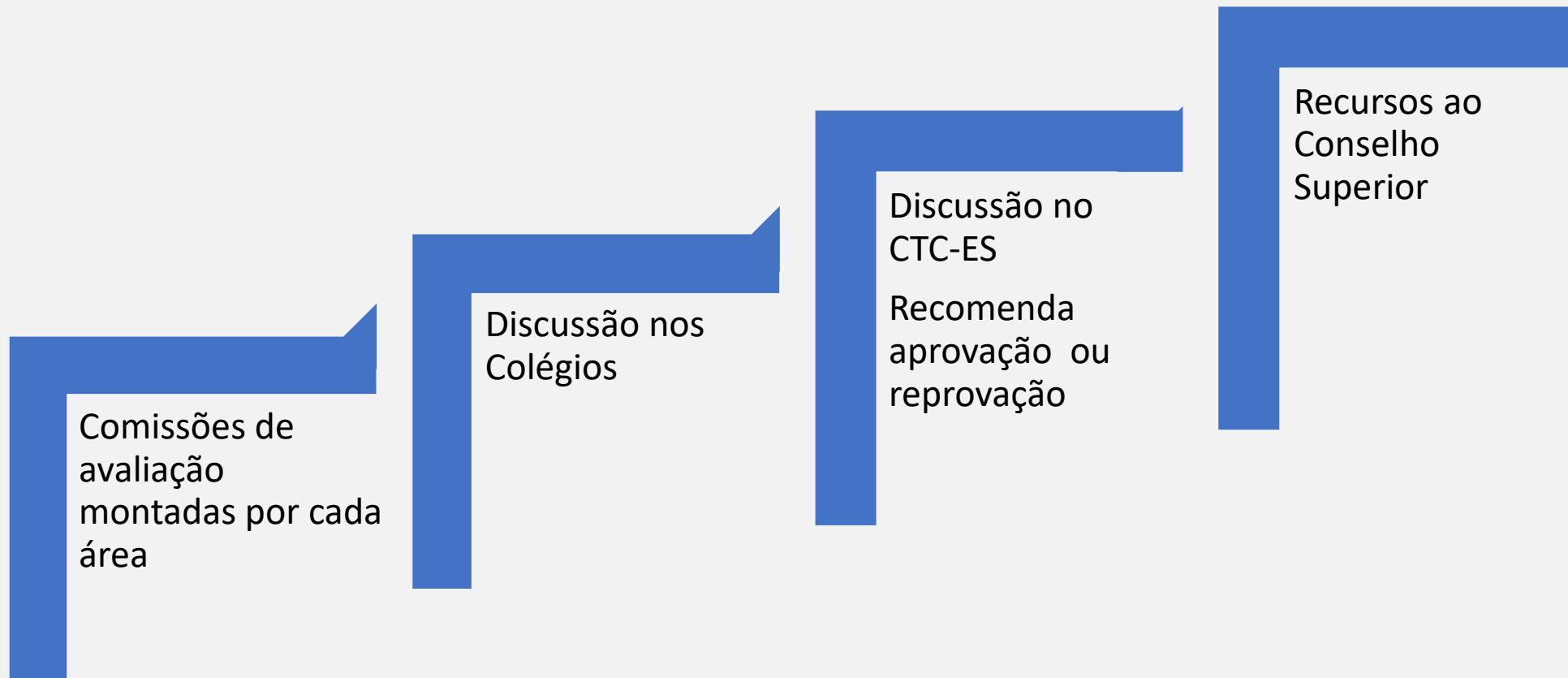
- Ciências Agrárias (4 áreas)
- Ciências Biológicas (4 áreas)
- Ciências da Saúde (9 áreas):

- ✓ Educação Física
- ✓ Enfermagem
- ✓ Farmácia
- ✓ Medicina I, II e III
- ✓ Nutrição
- ✓ Odontologia
- ✓ Saúde Coletiva



- Representantes no CTC neste quadriênio: 3 titulares e 3 suplentes
- Titulares:
  - Saúde Coletiva
  - Odontologia
  - Medicina III

# Processo de avaliação APCN 2017/2018



# Mudanças necessárias na cultura da avaliação

- CAPES : papel mais avaliativo e menos regulatório
  - Como garantir a qualidade do SNPG?
  - Como manter a flexibilidade com qualidade e responsabilidade?
  - Como comparar programas com diferentes graus de maturidade?
- Cada programa deve buscar realizar o trabalho da melhor forma, e à CAPES caberá avaliar o resultado desse trabalho
- Hoje, as instituições e os programas são extremamente dependentes da normalização e da regulamentação



2015/2016: Criação de grupos de trabalho sobre os diferentes temas envolvidos na avaliação e de uma comissão de especialistas para o monitoramento do Plano Nacional de Pós-Graduação - PNPG

# Que PG queremos?

As reflexões até esta etapa indicam que estes novos focos requerem um modelo de avaliação **multidimensional**, que contemple a **diversidade e a complexidade** atual, evoluindo do modelo único atual, permitindo múltiplas visões (dimensões ou eixos). Este modelo multidimensional permitiria diferentes visões.

Dimensões (**exemplo**):

- Formação de RH (egressos)
- Internacionalização
- Produção Científica
- Inovação e Transferência Conhecimento
- Impacto Econômico e Social (incluindo políticas públicas).

# COMISSÃO ESPECIAL DE ACOMPANHAMENTO DO PNPG

## Sistema de Avaliação da Pós-Graduação

**Novembro de 2017:** solicitação de contribuições/propostas de setores e entidades sobre mudanças do Modelo de Avaliação da PG (Stricto Sensu)

**Janeiro de 2018:** prazo entrega

**Fevereiro/Abril de 2018:** Comissão: estudos de casos, documentos anteriores, e **leitura/síntese** dos documentos recebidos.

**12 de Junho 2018:** Apresentação pela comissão da síntese ao CTC.

# COMISSÃO ESPECIAL DE ACOMPANHAMENTO DO PNPG


## PONTOS CONVERGENTES / RECORRENTES

- Auto-avaliação – PDI
- Impacto (no desenvolvimento econômico e social, regional e nacional)
- Modelo único de avaliação (mas multidimensional)
- Produções indicadas (cinco mais relevantes)
- Relevância social e econômica
- Acompanhamento de egressos
- Balanço entre indicadores quantitativos e qualitativos
- Mudanças no Qualis
- Internacionalização
- Inovação



# Grupos de trabalho

- Ficha de avaliação
- Qualis periódicos
- Qualis livros
- Qualis produção artística e eventos
- Autoavaliação
- Produtos técnicos e tecnológicos



2018: apresentação dos principais resultados dos GTs em Seminários de Avaliação com representantes das 49 áreas da CAPES, visando mudanças no Sistema de Avaliação

# Grupo de Trabalho (GT) da Ficha de Avaliação

PORTARIA Nº 14, DE 4 DE 4 DE JULHO DE 2018

MEMBRO	INSTITUIÇÃO	REPRESENTAÇÃO
Adriano Lisboa Monteiro	UFRGS	Exatas, Tecnológicas e Multidisciplinar
André Luiz Brasil Varandas Pinto	CAPES	Diretoria de Avaliação
Bernardo Lessa Horta	UFPEL	Ciências da Vida
Edgar Nobuo Mamiya	UNB	Exatas, Tecnológicas e Multidisciplinar
Luiz Carlos Federizzi	UFRGS	Ciências da Vida
Robert Evan Verhine	UFBA	Humanidades
Wilson Ribeiro dos Santos Júnior	PUC-Campinas	Humanidades

# Proposta de Nova Ficha de Avaliação

## Diretrizes

- Foco na qualidade da formação de doutores e mestres.
- Redução do número de quesitos e itens, destacando aqueles que verdadeiramente discriminam a qualidade dos programas, dando ênfase a formação discente.
- **Dar uma ênfase maior à avaliação de resultados do que de processos.**
- Proposta de ficha única (quesitos e itens) porém com indicadores adaptados a cada modalidade e as especificidades da área.
- Valorizar o protagonismo das áreas na construção dos indicadores.
- Ficha deve permitir a comparação entre as diferentes áreas.

# Proposta de Nova Ficha de Avaliação

## Diretrizes

- **Dar uma ênfase maior à avaliação de resultados do que de processos.**
  - Modelo atual –
    - Valoriza o docente na avaliação
    - Discente
      - foco no tempo de titulação
      - pouca ênfase no produto final do PPG

# Proposta de Nova Ficha de Avaliação

Quesitos
1 - Proposta do Programa
2 – Corpo Docente
3 – Atividades de Pesquisa
4 – Atividades de Formação
5 – Corpo Discente
6 – Teses e Dissertações
7 – Produção Intelectual

7 Quesitos e 28 Itens



Quesitos
1 - Proposta do Programa
2 – Corpo Docente
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações
4 – Produção Intelectual
5 – Inserção Social

5 Quesitos e 18 Itens



Quesitos
1 - Proposta do Programa
2 – Formação
3 – Impacto Acadêmico e Social

3 Quesitos e 11 Itens

# Proposta de estruturação: dimensões

## 1. Proposta do programa

1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível em relação aos objetivos do programa.

1.2. Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à proposta do programa

1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção do conhecimento.

1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção do conhecimento

# Proposta de estruturação: dimensões

## **2. Atividades de formação**

2.1. Atuação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa

2.2. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa

2.3. Qualidade da produção discente e egressos

# Proposta de estruturação: dimensões

## **3. Impactos acadêmicos e sociais**

3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual -acadêmica, técnica, e/ou artística - em função da natureza do programa

3.2. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida

3.3. Impacto da inserção social e econômica do programa

3.4. Visibilidade nacional e internacional do programa



# Proposta de Nova Ficha de Avaliação

Quesitos	
<b>1 - Proposta do Programa</b>	<b>1.1+1.2+1.3+1.4 =100</b>
1.1	≥ 10%
1.2	≥ 10%
1.3	≥ 10%
1.4	≥ 10%
<b>2 – Formação</b>	<b>2.1+2.2+2.3=100%</b>
2.1	≥ 10%
2.2. Qualidade e adequação das teses	≥ 35%
2.3. Qualidade da produção discente e egressos	≥ 35%
<b>3 – Impacto Acadêmico e Social</b>	<b>3.1+3.2+3.3+3.4 =100</b>
3.1	≥ 10%
3.2	≥ 10%
3.3	≥ 10%
3.4	≥ 10%

## Proposta de Nova Ficha de Avaliação

- Para a atribuição do conceito de cada um dos três quesitos, o peso mínimo de cada item seria de 10%, a exceção dos itens 2.2 e 2.3, que teriam pesos mínimos de 35% cada um.
- Os três quesitos têm a mesma importância (sem peso).

Nota 5 : “Muito Bom” nos três quesitos

Nota 4: No mínimo “Bom” nos três quesitos

Nota 3: No mínimo “Regular” nos três quesitos

# Implementação da nova ficha de avaliação

- Ficha única (quesitos e itens) porém com indicadores adaptados a cada modalidade e as especificidades da área.
- Protagonismo das áreas na construção dos indicadores.
- Manutenção ou adaptação de indicadores mais importantes de cada área, que já são reconhecidos pela comunidade.
- Menor peso em itens que demandam a introdução de novos indicadores.
- Respeitando as particularidades das áreas, as fichas devem permitir a comparação entre as diferentes áreas (CTC).

# Próximos passos...

- Aprovação da nova ficha nos Colégios e no CTC
- Construção e pactuação de indicadores para cada quesito da nova Ficha de Avaliação
- Divulgação das orientações gerais da CAPES e as de cada área através da construção de novos documentos de área
- Testagem do novo modelo de avaliação na avaliação de meio termo
- Avaliação do processo visando identificar o que funcionou ou não e o que as áreas poderiam incorporar neste quadriênio

# Outros pontos...

- Doutorados profissionais
- Qualis único

# Obrigada!

*Bernardo Lessa Horta*

*blhorta@gmail.com*